



## FORMAÇÃO TÉCNICA EM SAÚDE: PERCEPÇÕES DISCENTE E DOCENTE ACERCA DOS MÉTODOS ATIVOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Elionay Sabino<sup>1</sup>, Welington Bezerra de Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

A formação dos profissionais de saúde tem sido historicamente embasada no uso de metodologias tradicionais ou conservadoras que, no decorrer dos tempos, propiciou a criação de uma metodologia industrial, fragmentada e reducionista, pautada na repetição e no mecanicismo das atividades e ações desenvolvidas por esses profissionais. Este trabalho objetivou analisar a percepção de professores e estudantes de cursos técnicos da área de saúde quanto ao seu conhecimento e utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Trata-se de um estudo de campo do tipo descritivo com abordagem qualitativa. Participaram da entrevista 20 discentes, dos Curso Técnico em Saúde Bucal e Curso Técnico em Enfermagem. Também foram entrevistados 9 docentes, sendo todos efetivos, trabalhando em regime de dedicação exclusiva. Conclui-se que os acadêmicos dos cursos técnicos possuem pouco conhecimento sobre as metodologias ativas e sua utilização, isto por estas metodologias serem pouco exploradas e pouco anunciadas pelos docentes. Percebeu-se também que existe uma necessidade dos professores falarem, explicarem aos alunos o que são as metodologias que estão sendo utilizadas em sala para que eles possam discernir e diferenciar as metodologias utilizadas em sua formação. Em suma, compreende-se a relevância das metodologias ativas para a reconstrução do cenário das instituições de ensino valorizando uma formação voltada para aquisições de conhecimentos com base na realidade, o que favorece a aproximação de teoria e prática e exige dos futuros profissionais.

**Palavras-chave:** Metodologias ativas. Ensino tradicional. Formação técnica.

---

<sup>1</sup>Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Departamento de Enfermagem, UFCG, Cajazeiras/PB, e-mail: elionaysabino@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Sistemas Agroindustriais (UFCG), Professor EBTT, UAETSC, UFCG, Cajazeiras/PB, e-mail: welingtonbezerra@yahoo.com.br

## **HEALTH TECHNICAL FORMATION: STUDENT AND TEACHER PERCEPTIONS ABOUT ACTIVE TEACHING LEARNING METHODS**

### **ABSTRACT**

The training of health professionals has historically been based on the use of traditional or conservative methods, without the progress of the times, providing the creation of a fragmented and reductionist industrial methodology, based on the repetition and mechanism of activities and actions performed by these professionals. This study aimed to analyze the perception of teachers and students of health technical courses regarding their knowledge and use of active teaching-learning methodologies. This is a descriptive field study with a qualitative approach. Twenty students participated in the interview, from the Technical Course in Oral Health and the Technical Course in Nursing. Nine documents were also interviewed, all of them effective, working under exclusive dedication. Conclude that the courses of the technical courses have little knowledge about the active methodologies and their use, that is, these methodologies are little explored and little divulged by the teachers. Note also that there is a need for spoken teachers, explaining to students or what methodologies are being used in the classroom for those who can discern and differentiate the methodologies used in their training. In short, we understand the relevance of active methodologies for the reconstruction of the scenario of educational institutions that value a training focused on the acquisition of knowledge based on reality, or that favors the approximation of theory and practice and demands of new professionals.

**Keywords:** Active methodologies. Traditional teaching. Technical formation .